

Veículo	: HOJE EM DIA – COLUNA NAIRO ALMÉRI
Local	: BELO HORIZONTE / MG
Data	: 08/09/2009

Levar gestão em tecnologia para as empresas

O Centro de Eventos da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs) realizará, dias 28 e 29, um evento que deveria ser adotado por todas as entidades patronais do país: “Capacitação em Gestão de Projetos Tecnológicos e de Inovação - Foco em Resultado”. A abordagem será o treinamento em gerenciamento de projetos, com foco na importância de gerenciar empreendimentos tecnológicos, de forma sistemática e com metodologia; perfil do gerente de projetos tecnológicos; interfaces organizacionais, de forma que o gerenciamento de projetos possa contribuir para que as empresas atinjam resultados esperados e programados.

O idealizador do curso oferecido pela Fiergs, com a participação da Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras (Anpei), é o professor Roque Rabechini Jr, doutor em Engenharia de Produção pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (Poli/USP) e mestre em Administração pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA/USP). Uma das maiores autoridades em gestão de P,D&I, Rabechini tem MBA na área, livros e artigos publicados e foi pesquisador do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) do Estado de São Paulo.

A Fiemg, “parceira” no projeto (eterno) do Centro Tecnológico de Belo Horizonte (BHTech), bem que poderia fazer, também, um upgrade do gênero para o empresariado e executivos das indústrias de Minas Gerais. Copiar coisa bem feita não é feio – é mérito. Isso já foi objeto de conversa com um diretor da Fiemg, em setembro de 2008, que não pôs fé na adesão para viabilizar um grande evento do gênero.

Indiferença

“É quase certo que se a federação partir para uma enquete qualificada com os gestores das 100 maiores indústrias mineiras, exceto os grandes grupos, sobre o Pesquisa, Desenvolvimento&Inovação concluirá que o atraso do projeto BHTech não diz muito para um percentual razoável deles”, declarou o dirigente da Fiemg, fazendo ligação com o seu pessimismo.

Desde 1993

A capital mineira, que já figurou como polo de informática e de biotecnologia, ainda não ofereceu algo parecido com o que está agendado para Porto Alegre. Quanto ao BHTech, desde 1993, quando foi celebrada a parceria entre a Prefeitura de Belo Horizonte e a Universidade federal de Minas Gerais (UFMG), é um projeto no papel.

Febrava

De 22 a 25, no Centro de Exposições dos Imigrantes, em São Paulo, será realizada a 16ª Febrava – Feira da Associação Brasileira de Refrigeração, Ar Condicionado, Ventilação e Aquecimento (Abrava), maior evento do setor de refrigeração, ar condicionado, ventilação, aquecimento e tratamento do ar da América Latina. A Abrava estima que os quatro segmentos que representa geram receita anual da ordem de R\$ 18 bilhões.

Sustentável

A Abrava e o Sindratar/SP têm expectativa de reunir 550 expositores nacionais e internacionais e atrair público de 28 mil visitantes e compradores interessados. Esses visitantes deverão também participar do XI Conbrava - Congresso Brasileiro de Refrigeração, Ar Condicionado, Ventilação, Aquecimento e Tratamento do Ar, cujo tema será “Sustentabilidade – Manter para preservar”.

Custo doméstico

Com a enorme procura de serviços para reparos domésticos, eletricitistas e bombeiros hidráulicos, em Belo Horizonte, passaram a pela “visita” de orçamento. Eletricitista, cobram até R\$ 40 e, bombeiro hidráulico, R\$ 50.

Trem-bala italiano levou 22 anos

A propósito do que foi registrado aqui, dia 2, que a Companhia Concessionária Rodoviária (CCR) não via como o trem de alta velocidade (TAV), na ligação Rio-São Paulo, entrar em operação na Copa de 2014 - o que foi admitido pelo Governo, na quinta-feira -, e suas críticas ao elevado custo do projeto, cabe lembrar alguns fatos.

Na audiência pública, de 5 de agosto, em Campinas (SP), a ANTT apresentou um orçamento novo, que pulou de US\$ 11 bilhões para US\$ 18 bilhões. Um encarecimento de 66,6%.

O especialista Ricardo Oliveira de Souza, da Faculdade de Engenharia da UNB (Universidade de Brasília), para o quesito prazo, foi bem claro: “Segurança é fator número um. E esta só vem com execução dentro dos padrões internacionais. Pressa é inimiga da perfeição”. O consultor Ricardo Fernandes, que atende ao Congresso, foi na mesma linha e disse que 2014 era prazo muito curto: “A Itália fez em 22 anos”.

Investimentos

Os investimentos privados na produção para o período 2008-11, foi estimada, no ano passado, em US\$ 400 milhões anuais. No final, seriam US\$ 1,2 trilhão, sendo US\$ 440 bilhões (37%) na indústria.

Novo PAC

Com o retorno, antes do previsto, forte nas ofertas de papéis – principalmente debêntures – por empresas de capital aberto, o Governo já pensa em reajustar, nos próximos 40 dias, a sua parte, o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

Efeito pré-sal

Em fevereiro, o PAC foi elevado dos R\$ 636,2 bilhões para R\$ 1,148 trilhão, mas incluiu o período “pós-2010”. A justificativa do Planalto, para a nova alteração na meta de investimentos, é que foi positiva a reação da economia à regulamentação da exploração do petróleo na área pré-sal.